

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE NAS PESQUISAS DE GESTÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Danielli rafaeli candido pedro

Ana Carolina de Souza

Autores: Raquel Gvozd

Sonia Silva Marcon

Maria do Carmo F L Haddad

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O método de observação participante visa compreender as pessoas e as suas atividades no contexto da ação, revelando-se como uma técnica de excelência que permite construir teorias concretas da realidade. Se caracteriza pela promoção de interatividade entre o pesquisador, os indivíduos observados e o contexto no qual eles vivem. **Objetivos:** Analisar as evidências científicas disponíveis sobre a utilização da observação participante nas pesquisas de gestão em enfermagem. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2019, a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2009 a fevereiro de 2019, utilizando as palavras-chave: observação participante, gestão e enfermagem. **Resultados:** Foram selecionados 14 estudos, foram desenvolvidos em instituições de saúde hospitalares, unidades básicas de saúde, ambulatórios, dentre outros. A observação participante foi utilizada como método de pesquisas sobre o gerenciamento do cuidado, práticas de atenção à saúde, integralidade do cuidado, descentralização das ações de gestão do enfermeiro, tomada de decisão, trabalho em equipe, inserção da família no cuidado, uso de tecnologias leves e duras, modelos de gestão, comunicação, educação permanente e no processo de formação de enfermeiros. Dos 14 estudos 11 associaram a observação participante a outras técnicas de coleta de dados, pode-se considerar que esse método se complementa com a entrevista semiestruturada ou livre. A observação participante estabelece relações informais entre os indivíduos observados e o pesquisador, que lança mão de recursos variados para a coleta de informações e dados, tais como: roteiro de campo, diário de campo e informantes-chave. A maioria dos estudos teve um mês ou mais de observação participante, possibilitando inferir que o tempo de observação pode influenciar nas vivências que o pesquisador terá contato no contexto em estudo podendo enriquecer os dados coletados. **Conclusão:** A observação participante vem sendo utilizada para avaliar a gestão em enfermagem em seus distintos campos de atuação, podendo ser um método de pesquisa amplamente utilizado nos estudos para diagnosticar as fragilidades e potencialidades do processo de trabalho, bem como a subjetividade das relações interpessoais que interferem na gestão de enfermagem.